

Sócrates/Moçambique

Escolas Portuguesas são "aposta absolutamente fundamental" para promoção do Português, diz PM

Maputo, 05 mar (Lusa) - O primeiro ministro, José Sócrates, assegurou hoje que as Escolas Portuguesas no estrangeiro continuarão a ser uma "aposta absolutamente fundamental" do Governo, por incentivarem a cooperação no domínio da cultura, educação e na promoção da língua portuguesa.

"Esta é a melhor forma de incentivarmos uma cooperação no domínio da cultura, educação e da promoção da língua portuguesa. Por isso é que aqui venho sempre para dizer às escolas e aos professores que temos orgulho no trabalho deles", disse José Sócrates aos jornalistas, no final da visita à Escola Portuguesa de Maputo.

Na última etapa da sua visita de três dias a Moçambique, o primeiro ministro deslocou-se à Escola Portuguesa de Maputo, onde inaugurou novas salas do pré-escolar.

Durante a visita, o chefe do Governo assinou o livro de honra, visitou a biblioteca, onde fez entrega simbólica de livros, a sala da informática, salas de aulas e o pavilhão gimnodesportivo.

Aqui, José Sócrates pediu ao professor de educação física para que lhe emprestasse uma bola de basquetebol. Apontou para tentar encestar, mas falhou.

"Esta escola é de referência, muito prestigiada e também uma escola alegre", descreveu José Sócrates aos jornalistas, no final da visita à instituição, centro de ensino e língua portuguesa que tem alunos de 21 nacionalidades.

A diretora da Escola Portuguesa de Maputo, Dina Trigo de Mira, apelou ao Governo português para continuar a apoiar o estabelecimento de ensino, cuja perspetiva está "voltada para o sucesso e formação integral, não só dos alunos portugueses, mas também dos alunos das escolas moçambicanas, através da dinamização da formação profissional em exercício dos professores moçambicanos".

"Podem continuar a contar com o apoio do Governo português no desenvolvimento do projeto educação da escola, porque temos plena consciência da importância que esta escola e outras escolas portuguesas assumem na afirmação e divulgação da língua portuguesa", respondeu José Sócrates.

"Nós nos orgulhamos do vosso trabalho. Temos muito orgulho que a Escola Portuguesa de Moçambique se assuma como escola de referência no ensino e na cultura portuguesa", afirmou o primeiro ministro.

MMT.